

**Prova-Modelo de Português**

Duração: 120 minutos.  
Prova sem consulta.

**Um dos principais fatores de ponderação na classificação das suas respostas é a respetiva adequação às normas gramaticais da língua portuguesa (ortografia, pontuação, construção frásica, propriedade vocabular). Redija-as, portanto, de forma cuidada.**

**Deve assegurar-se de que a sua caligrafia é facilmente decifrável. Em caso de dúvida sobre a forma como uma palavra está escrita, assume-se que ela está mal escrita.**

Nome \_\_\_\_\_

**I**

[7 valores]

Leia atentamente o seguinte texto:

Desde 1930 até hoje não só mudou o perfil do último século literário em Portugal, como o da própria literatura portuguesa no seu conjunto, pois, além de se revelar um poeta que ombreia com Camões, manifestaram-se em prosa e em verso grandes escritores, que introduziram novas qualidades, sabores e recortes que até aí a nossa literatura desconhecia. Poucas épocas literárias serão tão ricas como a que vamos estudar.

Estando nós muito perto, ou mesmo dentro dela, temos dificuldade em perspetivá-la e em distinguir o que é aquisição durável do que é moda passageira. Por outro lado, o propósito deste livro não é oferecer uma lista exaustiva, um catálogo onde caibam muitas pessoas, mas sim iniciar o leitor na literatura de grandes textos escritos em Portugal.

Por consequência, na multidão de autores que nos cercam e que vista em panorâmica é inexpressiva, focaremos apenas alguns rostos de entre aqueles em quem é mais sensível o espírito criador.

Serão poucos os escolhidos, por força do pequeno espaço de que dispomos. Certamente muitos autores ficarão de fora imerecidamente. Consideraremos as personalidades de preferência às chamadas «escolas», até porque as «escolas» são geradas por grandes personalidades capazes de suscitar discípulos. No entanto, é certo que, por vezes, se dá uma convergência de personalidades num propósito comum, e a partir de fundamentos comuns, como aconteceu na geração de 70 e voltará a acontecer.

A primeira grande personalidade do século, apesar de nascida no mesmo ano que [António] Nobre e dez anos antes de [Teixeira de] Pascoaes, chama-se Camilo Pessanha, que é o grande poeta simbolista

português. Foi morrer em Macau antes de ver publicados os seus versos. Só em 1922 veio a ser publicado o seu livro *Clepsidra*; mas alguns dos seus poemas foram conhecidos em manuscrito e exerceram influência profunda num grupo muito seletivo de poetas. A sua presença indireta na literatura portuguesa é anterior ao seu aparecimento perante o público, visto que já Pessoa e Sá-Carneiro lhe devem tanto, pelo menos, como a Cesário [Verde] ou a Nobre.

Para situarmos Pessoa na história da literatura ocidental precisamos de o pôr ao nível de um Dante, um Shakespeare, um Goethe, um Joyce. A sua obra é uma literatura inteira, isto é, um conjunto de autores a que ele chamou os seus «heterónimos», cada um dos quais tem um estilo e uma atitude que os distingue dos mais. À volta de Pessoa, no *Orpheu*, constelam-se vários poetas de valor desigual. Já falámos do mestre de todos eles, Camilo Pessanha, ausente. O mais próximo discípulo de Pessoa é Mário de Sá-Carneiro (1890-1915), que, além de livros de contos, publicou ainda em vida o livro de poemas *Dispersão* (1914) e deixou inéditos com que veio a ser formado outro, com o título *Indícios de Ouro* (1937). Na sua arte há a tentativa, encorajada por Pessoa, de viver outras vidas, de multiplicar as sensações experimentadas. O futurismo italiano, e sobretudo de Marinetti, foi conhecido e aproveitado neste sentido por Sá-Carneiro e outros poetas do *Orpheu*.

António José Saraiva, *Iniciação na Literatura Portuguesa*,  
Publicações Europa-América, 1985  
[Texto com supressões]

**Responda às seguintes perguntas com clareza e rigor. Mesmo quando tal seja possível, não se cinja à transcrição de passagens do texto: use, sempre que possível, palavras suas.**

1. Qual é o «poeta que ombreia com Camões» a que se refere o autor no primeiro parágrafo? Que dados encontra no texto que permitam corroborar a sua resposta? [1 valor]
2. Qual é, segundo o texto, o principal desafio que se coloca a quem decide estudar um período literário muito próximo no tempo? (Tenha em consideração que a sua resposta não deve consistir apenas na transcrição de passagens do texto: explique por palavras suas o sentido daquilo que o autor afirma.) [1,5 valores]
3. Considere a frase «[...] na multidão de autores que nos cercam e que vista em panorâmica é inexpressiva, focaremos apenas alguns rostos de entre aqueles em quem é mais sensível o espírito criador» (linhas 10-11). Explícite o sentido do passo sublinhado, atendendo ao contexto em que ele se insere. [1,5 valores]
4. Explícite o sentido da frase «Consideraremos as personalidades de preferência às chamadas “escolas”, até porque as “escolas” são geradas por grandes personalidades capazes de suscitar discípulos» (linhas 13-14). [1,5 valores]
5. Neste texto há diversas referências a fenómenos de influência literária. Releia o quinto parágrafo do texto e identifique a rede de relações de influência aí referidas, explicitando quem influencia quem (isto é, quais os escritores que influenciam outros e quais os escritores influenciados). [1,5 valores]

## II

[8 valores]

Num texto publicado na imprensa em 1987, Manuel António Pina escreve o seguinte:

«Uma grande parte da vida dos chamados homens públicos – da política, das artes, da cultura, do desporto – é encenação para as plateias dos jornais. E da TV, e da rádio. Em frente às câmaras, diante dos microfones, perante os repórteres de esferográfica em punho, representam o seu próprio papel de personagens públicas, debitando sem emoção as tiradas adequadas a cada circunstância.» (*Jornal de Notícias*, 12-12-1987)

Hoje em dia, por via das redes sociais, quase toda a gente adquiriu o estatuto de personagem pública, e já não são apenas os nomes ligados à política, à cultura ou ao desporto que representam um papel “fabricado” quando expostos ao olhar coletivo. No seu entender, que efeito é que a massificação das redes sociais tem na forma como nos damos a conhecer e nos relacionamos? Exponha a sua opinião num texto expositivo-argumentativo, que deverá ter entre 200 e 250 palavras. Indique o número de palavras que utilizou.

## III

[5 valores]

1. Corrija os erros que encontrar nas seguintes frases, introduzindo o menor número possível de alterações. Os erros podem ser ortográficos, morfológicos, sintáticos, de pontuação... **Responda no enunciado.**

a) Se tiver-mos em consideração que praticamente não choveu, torna-se fácil prever que muitas localidades do interior do país, terão falta de água no verão.

---

---

---

b) O Rui e a Ana namoram quase à um ano. Eles dão-se bem, mas há uma coisa que o Rui nunca lhe confessou, não lhe agrada nada o facto dela chegar quase sempre atrasada aos encontros.

---

---

---

c) Há medida que se aproximavam de casa, o Rui e a Ana perceberam que estavam a ser seguidos. No entanto, manteram a calma e dirigiram-se à esquadra da Polícia.

---

---

---

d) Existe vários analistas políticos que acham que, nos próximos tempos poderão haver eleições antecipadas.

---

---

---